

NOTA DE IMPRENSA

IPS reforça cooperação com Angola no âmbito de projeto com forte impacto no ecossistema empresarial

Encerrado um ciclo de quatro anos, iniciativa terá continuidade através do projeto Envolver+

Setúbal, 05 de novembro de 2025 - O Politécnico de Setúbal (IPS) reforçou o seu papel enquanto parceiro técnico e académico determinante no desenvolvimento do ecossistema empresarial angolano, no âmbito do Projeto Envolver, que teve o seu encerramento oficial a 27 de outubro, em Luanda, e que terá continuidade com novo projeto, sob a designação Envolver+.

Financiado pela **União Europeia** e implementado pelo **INAPEM - Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (Angola)**, com o apoio técnico também do **IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação**, o projeto terminou o seu percurso de quatro anos com uma cerimónia realizada nas instalações do Instituto Nacional de Estatística (INE), em Luanda, reunindo representantes institucionais, formadores, incubadoras, empreendedores, instituições financeiras e parceiros nacionais e internacionais.

O evento assinalou o culminar de um trabalho que contribuiu decisivamente para o fortalecimento do ecossistema empresarial angolano, tendo o IPS desempenhado um papel decisivo no desenho e execução da sua componente técnica e metodológica, em estreita colaboração com o IAPMEI.

Com uma equipa multidisciplinar de docentes, o IPS contribuiu diretamente para o desenvolvimento das ferramentas digitais de apoio à capacitação e monitorização de projetos empresariais, concebeu módulos formativos e ações de capacitação, apoiou diretamente a implementação da Rede Nacional de Incubadoras e definiu metodologias adaptadas à realidade angolana.

No total, foram **capacitados mais de 3.000 recursos humanos**, entre técnicos do INAPEM, quadros do sistema financeiro, da comunidade judiciária, incubadoras e empreendedores de todo o país.

O seu contributo estendeu-se também ao domínio académico e científico, através da criação de uma **pós-graduação em Negócios e Finanças Empresariais** e da adaptação

de ferramentas ao contexto português, reforçando o papel da academia como motor de inovação e cooperação internacional.

O projeto impulsionou ainda a criação do **Centro do Saber, uma plataforma digital gratuita** de conteúdos formativos e ferramentas de planeamento empresarial, e contribuiu para a regulamentação e operacionalização da **Rede Nacional de Incubadoras (RNI)**, elemento estruturante do ecossistema empreendedor angolano. Na sua fase final, o Envolver implementou um projeto-piloto do **Programa de Apoio Financeiro (PAF)**, envolvendo 13 incubadoras, 30 projetos empresariais e 17 candidaturas de financiamento, validando o modelo de acompanhamento e análise de risco desenvolvido.

Na cerimónia de encerramento, o Envolver foi amplamente reconhecido por entidades nacionais e internacionais como um **exemplo de sucesso e de boas práticas em matéria de cooperação multilateral e desenvolvimento institucional**, superando as metas inicialmente traçadas.

O sucesso alcançado abriu caminho à continuidade da iniciativa sob a designação **Envolver+, novo projeto financiado pela União Europeia, que integra o IPS na qualidade de especialista** e que se centrará na formalização da Rede Nacional de Incubadoras, na consolidação do modelo de apoio criado e na sua implementação alargada em todo o território angolano.

Para o IPS, o Envolver representou uma oportunidade de afirmar o papel da academia na transferência de conhecimento e na criação de soluções inovadoras para contextos internacionais, contribuindo para o fortalecimento das instituições e para o desenvolvimento sustentável.

Carla Ferreira
Técnico Superior
Divisão de Comunicação e Relações
Exteriores | Imprensa
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL
WWW.IPS.PT



Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E³UDRES² e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. Saiba mais em www.ips.pt.